

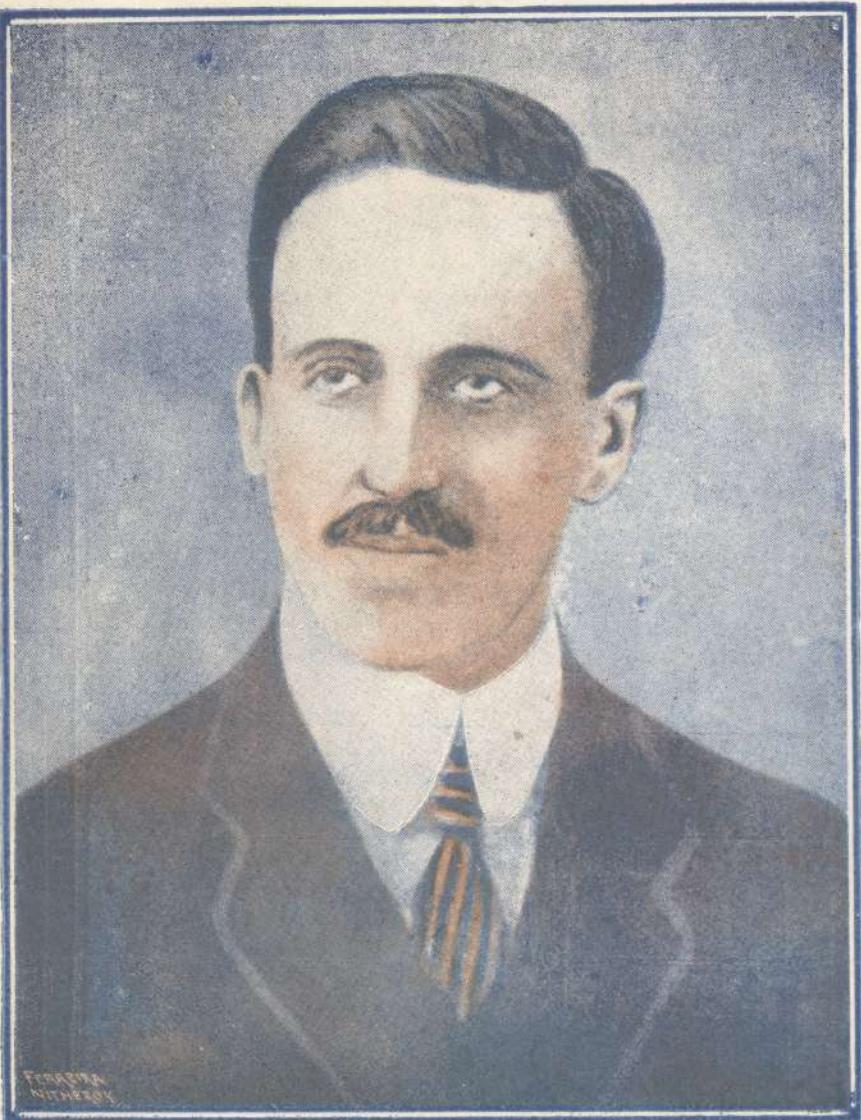
O Christão

REVISTA QUINZENAL
ILLUSTRADA

ANNO XXIX

16 de Outubro, de 1920

N. 161



Rev. Herbert Stanley Harris

Damos nesta pagina o retrato do Secretario Geral das Escolas Dominicaes no Brasil

Para encommendas supeiores a 20 exemplares,
porte franco e 10 por cento de abatimento.

300 o exemplar

Romance de propaganda cavenle

Fé e Coração

pelo Rev.
Dr. Victor Coelho de Almeida

300 o exemplar

Pedidos com a importancia, em vale registrado
ao auctor. Rua Tavares Ferreira, 10 (Rocha) Rio.

O CHRISTÃO

Redactor responsável — Fortunato Luz

Secretario—Pedro Campello

Thesoureiro—João Mazzotti Junior

Rev. Antonio Marques

Conforme a notícia dada em outra secção desta revista, no domingo, 3 do corrente, foram recebidos á communhão da Igreja Evangelica Fluminense, o rev. Antonio Marques e sua esposa, d. Joanna Marques.

O rev. Marques que por muitos annos foi evangelista da antiga Sociedade da Evangelisação e pastor, respectivamente, das igrejas de Passa Tres e do Encantado, como tambem redactor d'«O Christão», em cujas columnas fulgurou sua penna bem aparada, já escrevendo bem lançados artigos, já registando animadoras noticias de trabalho evangelico, tinha se afastado dos cargos officiaes de nossa denominação, posto nunca se houvesse della afastado no que respeita á doutrina e aos costumes. Continuou sempre a manter a fé que lhe foi entregue, quando recebeu o evangelho, dando sempre fiel testemunho de seu salvador Jesus Christo, em todos os meios sociaes em que se tem encontrado.

Liquidada a questão antiga, volta elle á Igreja Fluminense, não só como membro, mas tambem como ministro de nossa denominação.

E'-nos, summamente, grato darmos aos nossos leitores tão agradavel notícia. Desejamos que, em as novas relações do rev. Marques para com a Igreja, estabelecidas a 3 de Outubro do corrente anno, encontre o distinto irmão muita alegria e o trabalho de Christo grande auxilio.

Esta revista espera tambem o decidido concurso do rev. Marques, certa de que continuará a dispensar-lhe as sympathias que sempre manifestou para com ella.

A' Igreja Fluminense enviamos parabens pela acquisição de mais um trabalhador como o é o rev. Antonio Marques.

A Igreja Fluminense conta actualmente em seu seio sete ministros, que são: O rev. João dos Santos e rev. Telford, pastores jubilados; o rev. dr. Francisco de Souza, pastor activo; os revds. Jonathas d'Aquino e José Ramalho, auxiliares do pastor; e

os revds. Pedro Campello e Antonio Marques, ministros de nossa denominação e que auxiliam no trabalho das nossas igrejas e congregações, bem como na evangelização em geral.

E' a igreja dos sete anjos.



O rei Alberto I

Nunca a nossa Patria vibrou com mais intenso júbilo, festejando um monarca, do que, agora, com a presença do rei Alberto.

E elle bem o merece.

A lição de civismo e heroico patriotismo que deu, secundado pela abnegação stoica de sua magestade a rainha ha de ficar imortalizada na historia. Os posteros a relembrarão a seus filhos, como si fôra uma lenda de surprehendentes efeitos moraes. Em tudo o que vimos e ouvimos relativamente ao rei-heroë, o rei não veio, ficou. Ao lado do trono e da côróa, ficaram as insignias reaes, os apparatus da côte.

Alberto I e sua digna consorte se preocuparam mais com as grandezas de nosso Paiz do que com o apparato protocolar.

Homenagem posthuma

No discurso subordinado ao titulo supra, houve um lapso na 4^a columna, no principio do 4^o paragrapho, em que se deve ler o seguinte: «Tendo a Escola Dominical idealizado a construcção dum Edifício Modelo....»

Aos colaboradores

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar artigos, noticias e o relatorio do Departamento do Lar, enviado por d. Lydia Salembier.

Miss Huber

Pelo «Avon», chegou no dia 28 de Setembro a esta capital, vinda da Suissa, miss Annie Humber que, por durante muito tempo, entre nós, trabalhou justamente com a saudosa Miss Sutter.

Pretende a distinta irmã ficar no Brasil para ajudar no trabalho,

Mais uma Congregação organizada

No dia 29, ás 17 horas, perante numerosa assistencia foi organisada a Congregação Evangelica de Sepetiba.

Os trabalhos preliminares foram iniciados pelo rev. Jonathas de Aquino, pastor. O côro da Congregação da Pedra entoou o hymno 536, fazendo em seguida oração, o redactor thesoureiro desta revista, sr. Mazzotti.

Pelo presbytero, sr. Salustiano Cezar é lido o Psalmo 98 e pelo sr. Antonio Barroso o historico do trabalho, desde o seu inicio.

Após uma oração pelo seminarista Paulo Hecke, o coro cantou o hymno 529.

Com eloquencia, o rev. Jonathas dissera sobre o versiculo 2, do Psalmo lido, prendendo a attenção do auditorio.

Procede-se a chamada dos membros presentes, respondendo os seguintes : João

tantes: Rev. Jonathas, pelas igrejas e congregações a seu cargo; o seminarista Paulo Hecke pela turma de collegas, congregações e igrejas do Paraná, Curitiba e Paranaú; sr. Salustiano Cezar, pela Igreja de Bangú e Escola Dominical; nosso collega, sr. João Mazzotti Junior pél. O Christão; sr. Alcendino de Almeida em seu proprio nome; d. Felina Dias, pela Sociedade de Senhoras da congregação da Pedra; Silas Farias, pela Liga Juvenil, Congregação da Pedra.

Agradecendo o concurso de todos os presentes e dos córos da Pedra e do Bangú, passa-se a 2^a parte do programma que constou do baptismo dos irmãos sr. Alcendino de Almeida e d. Anacleto de Almeida, celebração da Eucaristia e Bençam Apostolica.



Delegação brasileira que foi a Tokio.

Moreira Leite, Annatel Alves Leite, Anisio da Costa Novaes, Arthur Ramos Novaes, José Cândido Montenegro, Elias Lobo Frazão, Julio Rodrigues, Alcendino Gabriel de Almeida e Anacleto de Almeida.

E' então declarado pelo rev. Aquino estar organisada a Congregação de Sepetiba. Ouvem-se vozes que com entusiasmo cantam o hymno 'Levantae-vos moços cren tes.. E' o coro da Igreja de Bangú, sempre apreciado.

Seguiram-se as saudações dos represen-

Uma excursão agradável

Tão nova é a União Auxiliadora da Congregação de Magé, e no entanto, já realizou uma passeata magnifica, em que o util foi aliado ao agradável.

Pela respectiva commissão incumbida dessas diversões foi organisada uma caravana, no dia 12 de Setembro para ir até Santo Aleixo, aprasivel localidade fluminense, onde os encantos da natura falam ao coração.



Grupo da Igreja Santista, da qual é pastor o Rev. Bernardino Pereira.

A's 7 horas partiram de Magé os excursionistas em numero consideravel, aboletados uns em vehiculos convenientemente preparados e outros á cavallo e em bicyclettas.

O percurso pela excellente estrada de rodagem, até ha pouco considerada pelo historiador Varnaghen, a melhor que possuimos, foi feita ao entoar de canticos e muita sociabilidade.

Em Santo Aleixo, aguardava os excursionistas o sr. Antonio França, cuja fidalga e generosa recepção que fez a comitiva, captivou immenso.

Houve pregação do Evangelho, dirigida pelo sr. José Lima, encarregado do trabalho em Magé. Suas palavras foram ouvidas com acatamento pelo auditorio.

A fabrica de tecidos mais antiga do Brasil é a que se encontra ali, e é accionada por força hydraulica.

Todos os da comitiva foram obsequiados pelo sr. França e á sombra de frondosas arvores saborearam gostosos piteos.

A volta correu na mesma fraternidade e sem incidente.

Parabens aos unionistas de Magé, á directoria e superintendentes.



Rev. Pedro Campelio. Secretario da A. C. M.
do Rio e redactor desta Revista

Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas no Brasil

UNUM CORPUS SUMUS IN CHRISTO

Sciente do movimento desta Faculdade, como secretario da Congregação, que sou, venho dar algumas noticias sobre o que estamos fazendo e o que desejamos realizar no Rio de Janeiro.

Não é nosso intuito acabar com os outros seminarios.

O diploma de bacharel em theologia, dado pelo Seminario da Igreja Presbyteriana no Brazil e pelos outros estabelecimentos congeneres, é por nós acceito e honrado.

Pretendemos fornecer o mais alto pre-
paro espiritual e intellectual que nos fôr possivel aos alumnos que nos forem mandados pelos concilios ou igrejas.

O nosso curso é de cinco annos, curso rigoroso, devendo vir o candidato com todos os preparatorios feitos.

Ao lado deste curso superior, ha outro resumido ou especial, que não dá direito ao diploma e sim a um certificado.

Neste anno leccionamos a Biblia, revisão de portuguez, e de historia universal, inglez, philosophia, latim, hebraico, grego e historia e philosophia das religiões.

O corpo docente é o seguinte :

REV. PAULO E. BUYERS, actual reitor, bacharel em sciencias pelo «Young Harris College» e bacharel em theologia pela Universidade de Vanderbilt — ministro da Igreja Methodista ;

REV. DR. FRANCISCO DE SOUZA, que fez o curso de humanidades no «Mackenzie College», tendo depois se formado em theologia no Seminario da Igreja Presbyteriana no Brasil e em direito pela Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro—representante das Igrejas que adoptam a Breve Exposição ;

REV. ALFREDO TEIXEIRA, diplomado em theologia pelo Seminario da Igreja Presbyteriana no Brasil e auctor de importantes obras, ministro da Igreja Presbyteriana Independente, o qual não poude vir este anno ;

REV. DR. VICTOR COELHO DE ALMEIDA, professor auxiliar, que fez o seu curso de humanidades aqui e em Paris, doutor em philosophia e em theologia pela Universidade Gregoriana de Roma e, finalmente, o abaixo firmado, ambos ministros da Igreja Presbyteriana.

Esperamos varios candidatos presbyterianos independentes, methodistas e presbyterianos.

E' agradavel ver o respeito mutuo e a fraternidade, que já augmentou, entre os professores e alumnos das varias denominações representadas.

Já iniciâmos a nossa bibliotheca com perto de trezentos volumes.

Dentro em breve haverá mudança da primeira séde provisoria para o Instituto Central do Povo, gentilmente offerecido pelo bispo methodista e pelo rev. Buyers, onde teremos commodos para aulas e pequeno internato, enquanto esperamos os recursos necessarios para a compra de um grande predio.

Tudo indica que muitos evangelicos vão-se unir mais effcientemente para confusão das trevas, levantando em pleno coração da Republica Brasileira um movimento perenne e bello da unidade christã.

E dest'arte surgirá uma nova aurora para a evangelização desta pafria bem amada.

Americo Cardoso de Menezes.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1920.

Fé e Coração

O titulo por si só é suggestivo e bem expressa, em synthese o fundo psychologico de dois dos principaes personagens de todos aquelles maravilhosos episodios da vida real. E' admiravel como as scenas empolgantes que ornam todo o romance têm o mais perfeito cunho de originalidade.

Perder-se-ia uma preciosidade no genero romantico, si o vigor intellectivo do dr. Victor não tivesse sabido coordenar detalhes, episodios imprevistos, coincidencias, de modo a produzir tão bella encenação e formoso enredo.

«Fé e Coração», é o primeiro romance brasileiro, trabalho puramente nacional, que conhecemos.

O autor se revela habil na disposição dos quadros, no colorido das imagens, das paysagens, e tem mesmo trechos literarios de valor.

Agradecemos ao autor o exemplar que nos enviou.

**Exm. Snr. Presidente do Estado
do Espírito Santo**



Coronel Nestor Gomes

S. Ex^a é sincero amigo da Causa Evangelica e devota real sympathia ás doutrinas puras do Christianismo.

Noutra local publicamos algumas notas sobre o seu governo promissor.

Comissão Brasileira de Cooperação

Muito se tem falado e pouco, relativamente, se tem escripto em portuguez sobre o movimento de cooperação latino americano, e dahi, talvez, a confusão que tem havido sobre o assumpto.

Não queremos fazer um commentario em torno deste vasto assumpto, mas pensamos que prestamos um ser-

viço aos crentes no Brasil, transcrevendo o que se segue:

1. A Comissão Brasileira de Cooperação existe como resultado do trabalho do Congresso Religioso realizado na cidade de Paraná em 1918 e do Congresso Regional na cidade do Rio de Janeiro em Abril do mesmo anno.

2. Sua função não é nem judicial, nem legislativa; não é concilio nem tribunal ecclesiastico, e, por conseguinte, todas as suas resoluções são tomadas «ad referendum» quando affectem as respectivas corporações constituintes ou das a que a mesma se dirija.

3. Sendo creada afim de promover relações mais cordeas entre as diversas corporações ecclesiastica no Brazil, tornar patente sua unidade substancial, conseguir cooperação mais franca e completa em todos os trabalhos destas corporações em que a cooperação seja possível, e de evitar desintelligencias entre as referidas corporações, devendo conseguir estes fins sómente por meio de representações, officios e pedidos dirigidos aos concilios competentes.

4. Em vista da necessidade de um tribunal de arbitramento que possa facilmente servir de mediador entre corporações que por ventura tenham litigio ou desintelligencias, a Comissão de Cooperação offerece seus serviços para este mister, podendo aceitar pedidos feitos pelas referidas corporações ou tomar a iniciativa, offerecendo seus officios em semelhantes casos.

5. Finalmente, em vista do exposto, o fim desta Comissão é apenas constituir-se um centro de unidade moral entre as diversas denominações evangelicas que trabalham no Brasil e ao mesmo tempo servir de orgam de communicação entre estas denominações e a Comissão Internacional de Cooperação, na America Latina.

Homenagem posthuma

DOMINGOS D'OLIVEIRA — UM CHRISTÃO ACTIVO

Discurso pronunciado na A. C. M. do Rio, pelo Dr. Francisco de Souza

Ha homens, cuja passagem por este mundo é tão rapida, que nenhum momento podem ter de repouso. Desde que nascem até que morrem, estão de tal maneira atarefados que lhes não sobra tempo para tomarem conhecimento do que ocorre em torno. Com os taes se verifica a definição do poeta: «A vida é uma lucta; viver é lutar». São espiritos combativos que não se amoldam á indolencia, que se não submettem ao commodismo, mas que, por toda a parte, encontram trabalho e muito trabalho. Para qualquer ponto que voltem as vistas, contemplam campos ferteis, promissores de abundantes colheitas e entram imediatamente a cultivá-los, obtendo os resultados mais satisfatórios. São pessoas de horizontes largos, portadoras de raras qualidades, de vasto poder de synthese, de espirito arguto e penetrante, que medem as distancias, tiram conclusões rápidas e organizam planos, com todos os seus accessórios sem lhes deixarem á margem os menores detalhes e retiram delles todas as vantagens. São, em regra, os optimistas que fazem o progresso do mundo, os defensores das boas causas, os entusiastas da verdade e do bem.

Que seria da humanidade, si em vez desses «leaders», cujos olhares estão concentrados no infinito, na esperança de melhores dias, de mais altos ideaes, tivesse a dirigi-la pessimistas, desanimados, comodistas e indolentes!

Mas, qual o factor dessa nobreza de carácter que se sacrifica pelo proximo, que abnegadamente se entrega ao serviço da sociedade, que desce sobre os olhares dos espectadores uma cortina para que se não veja a causa, mas se sintam os maravilhosos efeitos? Que impulsiona, que impelle esses vultos nobres, para que, a similitude das mãos que escreveram na parede do palacio de Balthazar se promptifiquem a ministrar aos soffredores da terra, sem

que estes lhes vejam o porte, lhes contemplem a physionomia, lhes observem o ar dadioso? Que produz esse gesto que leva o individuo á semelhança do bom samaritano, a abandonar o descanso do seu corpo, o folgar do seu espirito, para pensar feridas, espremer tumores nos hospitaes, consolar os afflictos, praticar a verdadeira lidíma caridade christã, sem aviltar os beneficiados, sem humilha-los, sem deprimi-los, sem amesquinalhos? Que, em summa, faz do homem um christão? Podeis responder como quizerdes. Dir-vos-ei que só a fé viva, intelligente e esclarecida pelo espirito de Deus, é capaz de transformar caracteres, transportar montanhas de obstaculos e pôr o homem ao serviço d'Aquelle que é a Suprema Actividade, o Supremo Constructor, o Eterno Operario ou, usando da expressão dos maçons, o «Supremo Arquitecto do Universo».

Foi porque teve a norteal-o, desde a juventude essa fé que opera por amor, que o homenageado de hoje foi um christão activo. Nos primeiros annos de sua mocidade, o Evangelho suavisou-lhe as asperezas da vida, pondo-o a salvo da corrupção do seculo, santificando-lhe as fontes da existencia e colocando-o ao serviço do Mestre Jesus Christo, a quem se entregou e para quem trabalhou até o dia de sua partida deste mundo.

Inicia sua vida religiosa nesta Associação e pouco depois faz a sua profissão de fé na Igreja Presbyteriana.

O espirito emprehendedor desse irmão encontrou, na propaganda do Evangelho, campo vastissimo, em que consagrhou suas actividades intellectuaes. Já em 1895, era elle presidente da Associação de Convites da igreja de que era membro. Por alguns annos continuou a trabalhar no Rio de Janeiro, sempre dedicado á nobre causa que abraçára, até que transferindo sua residencia para S. Paulo, passou a exercer,

naquella capital, a mesma influencia salutar que o tornava querido de todos.

Conheci-o, em 1904, quando eu era estudante, na Escola Americana. Foi para mim de immenso prazer o encontro que então tive com Domingos d'Oliveira. A ninguem conhecia em S. Paulo que podesse distrair me, nas occasões que me eram deixadas disponiveis pelos estudos. Foi Domingos d'Oliveira e sua esposa que me abriram a porta de seu lar hospitaleiro e, muitas vezes, concorreram para animar me, quando desalentado pelas luctas que tive de sustentar em o novo meio social.

Ficámos logo amigos e combinámos inicar na residencia delle um serviço de propaganda religiosa, de cujos resultados ainda gozam a nossa e a Igreja Baptista.

Havendo-se estabelecido uma missão no bairro do Braz, em S. Paulo, passámos a auxiliar aos dirigentes dessa obra, tanto no púlpito, como na Escola Dominical, alem de que, Domingos d'Oliveira muito concorria pecuniariamente. Do Braz, passámos a trabalhar na rua do Bom Retiro, perto da Estação da Luz, onde organizámos uma Congregação. Domingos era o principal «leader» desse movimento. Conseguiu posteriormente mudar o trabalho para o mesmo bairro do Braz, organizando-se então a Igreja Evangelica Paulistana.

Quanto se esforçou ahi para tornar conhecido o evangelho, Deus e muitas almas o sabem. Foi por sua consagração á obra de Christo e devido á sua influencia que se organizou a Igreja Santista.

A Associação Christã de Moços de S. Paulo teve sempre o concurso leal e franco de Domingos de Oliveira.

Em 1913, que deixando a Companhia de Calçado Clark, aqui se veio estabelecer. Ha muito havia se transferido da Igreja Presbiteriana para a nossa Igreja.

Quando, nesse anno, se realizou a primeira convenção das Igrejas do nosso regimen, elle tomou assento como representante leigo das igrejas de S. Paulo e de Santos. Lançou a seguir a sua sorte com a Igreja Fluminense e encontrou ali o solo em que espalhou até morrer a boa semente da palavra de Deus, da caridade e da sympathia para com o proximo. Era um christão activissimo e humilde.

Muitas vezes, enquanto o ministro estava falando do pulpite, elle, á porta da

Igreja, entregava convites aos transeuntes, dirigindo-lhes ao mesmo tempo palavras repassadas de amor, procurando, desta arte, atrair os a Deus.

A Igreja fê-lo presbytero, aceitou o encargo e tomou posição oficial no Consistorio. Foi ordenado com outros, em 1918, pelo actual pastor. Um dos seus trabalhos predilectos era a Escola Dominical. Ali desempenhou as funcções de professor da Classe 4 e de vice superintendente da instituição. Ensinava na Escola Vespertina, escola de propaganda evangélica da referida Igreja, todos os domingos, á tarde. Esse homem não conhecia descanso. Durante a semana, cuidava dos seus negócios, da industria de que era chefe emerito.

Clareava o domingo, saía, visitava o Hospital, descia á cidade, para a Escola Dominical, ás 10 1/2 ; assistia o culto, ao meio dia, ás 17 horas, estava na Igreja, donde se retirava, quasi sempre, depois do serviço da noite.

Domingos de Oliveira foi eleito presidente da Comissão Angariadora de recursos para esse fim. Em quatro annos de esforços e oração, conseguiu meios para a compra do terreno, deixando ainda saldo para o inicio da construção. Era um dos trabalhos que muito o preocupavam. Foi na ultima vez que palestrámos o assumpto da conversa. Dizia me elle: «Já compramos o terreno para o edificio da Escola, a nossa responsabilidade vai ser muito maior, porque o dinheiro para a construção ha de aparecer; mas nós não podemos dirigir o trabalho, devido aos nossos negócios e você precisa de dar todo o seu tempo ao serviço da Igreja».

Não lhe foi dado ver cumprido este desejo. Nós, porém, aqui estamos para seguir os seus esforços e levar por diante a obra encetada. Deus no-lo arrebato muito mais cedo do que esperavamo e com isto nos quiz dar grande lição. Quiz talvez com isto nos reprehender.

Foi dedicado auxiliar da Sociedade de Evangelização do Rio de Janeiro. Muito contribuia para a evangelização do Brasil e de Portugal. Fez mesmo diversas viagens á sua Patria com o intuito de annunciar a Palavra de Deus.

Ali acompanhava os trabalhadores, hospedava-os, fazia-lhes as despesas para que, com facilidade, se desempenhassem de sua missão.

Ultimamente com o falecimento do seu estimado sogro, fôra elle nomeado correspondente oficial da Missão Evangelisadora e ia alegremente realizando esta obra, quando foi inopitadamente atacado pela enfermidade que o levou deste mundo. Era tambem membro da Directoria da União de nossas Igrejas, para cujo fundo de evangelisação contribuia liberalmente. Poucos meses antes de enfermar, tendo conhecimento de que um dos nossos obreiros estava atravessando aguda crise, pôz certa importancia mensal á disposição da Directoria para que pudesse auxiliar a esse obreiro.

E assim foi resolvido o difficult problema.

Dizer tudo quanto Domingos de Oliveira fez para auxiliar ao trabalho do Senhor e aos trabalhadores não é facil, por que muito emprehedia que a ninguem revelava. Ha accções nobres que ficaram entre elle e Deus. O que a seu respeito já se disse é suficiente para comprovar a verdade de nossa these — «Domingos de Oliveira um christão activo.»

Temos o habito de sobrecarregar certos homens, deixando innumerias pessoas na inercia. Esses briegados tudo vão aceitando e fazendo, até que, exhaustos, caem sob o peso dos trabalhos e cuidados, em quanto outros não estão adestradas para a lucta. Domingos de Oliveira até nisso era previdente. Tinha a idéa da especialisação. Com o dr. Vollmer insistia para que se consagrassse á obra do Hospital; commigo, para que me preoccupasse exclusivamente com o serviço da Igreja.

Bem vejo que tudo isso é mais do que razoavel, logico, e justo. E a todos nos compete estudarmos este problema e resolvê-lo de modo que não venhamos a ter maiores prejuizos, para o futuro.

Que mais direi de Domingos de Oliveira, para apresenta-lo como um christão activo? Falar-vos-ei de suas actividades na Associação Christã de Moços? Julgo desnecessario, porque melhor do que eu pode dizer o Dr. Presidente desta casa, podem falar os que aqui sentiram a influencia do seu coração bonissimo, de sua alma cheia de luz e cheia de amor; pode dizer a mocidade que nelle encontrou sempre um verdadeiro amigo, um companheiro dedicado, um servo leal, franco e humilde de Jesus Christo.

Recapitular-vos-ei os trabalhos feitos pelo homenageado em favor da nossa instituição de caridade, que é o Hospital Evangelico? Não — Com mais conhecimento de causa, com eloquencia e maestria, já nos foi esse quadro revelador dos sentimentos altruisticos daquelle, a quem se rende esta homenagem, posto perante o nosso espirito em solennidade analoga, levada a effeito no proprio edificio do Hospital.

De outras obras de beneficencia praticadas pelo illustre extinto, nada acrescentarei, para que fiquem entre elle, os beneficiados e Deus.

Lembrar-vos-ei apenas um dos ultimos actos da vida de Domingos de Oliveira, na qualidate de industrial, que entendia que a religião não era somente para a Igreja, mas devia permeiar todas as accções humanas.

Refiro-me á instituição de cadernetas em favor dos operarios da fabrica de calçados *Cleveland*, de que era elle o chefe. Para realçar a ceremonia que, pela primeira vez, se verificava no Brasil, convidou o pastor de sua Igreja para, nessa occasião, dirigir a palavra aos seus operarios.

De tudo que até aqui se tem dito resalta a magnitude da alma de Domingos de Oliveira. Para tanto fazer em tão limitado espaço de tempo, preciso era que não descançasse. Viveu quarenta e quatro annos, mas quarenta e quatro annos aproveitados plenos de trabalhos á causa do proximo.

Viveu os, não para si mas para os outros. Era amigo, era irmão, era pae. Era simples, modesto e humilde, sem deixar de ser altivo, digno e respeitavel.

E' uma vida cheia de ensinamentos, não só para os seus parentes, como tambem para todos nós.

Conta-se que Cesar, passando por determinado logar e vendo uma estatua de Alexandre da Macedonia, pôz-se a chorar. Perguntaram-lhe porque assim procedia. Respondeu: «Ah! elle, tão moço já havia conquistado o mundo; eu, desta edade, rada fiz ainda!»

E assim é que muitos que já attingiram avançada edade, podem lastimar-se de que naça tenham feito, enquanto Domingos de Oliveira, que tão pouco viveu, conseguiu realizar um mundo de cousas.

Sejam, pois, as expressões deste tosco discurso uma homenagem sincera e affectuosa, á memoria do irmão do amigo, do

presbytero e do companheiro de trabalhos na Escola Dominical e na grande Seára do Mestre e tambem sejam um estímulo aos ouvintes e testemunhas da vida fertil de bençãos de Domingos de Oliveira para que, como elle, sejam todos christãos activos.

Belgica - Brasil



Alberto I, o monarca que o Brasil, mais tem festejado

De S. Páulo

Pedem-nos publicar o seguinte :

«Sr. redactor : Venho pedir a V. S. para por meio d'«O Christão» ver se algum assignante pode dar noticia de Leopoldo Francisco Louzada, filho de Manoel Francisco Louzada, de Ubatuba, e quem deseja saber é o signatario sobrinho do mesmo Leopoldo Francisco Louzada Leite.

Convém elucidar que o procurado constituiu familia e negociou em Niteroi. — *Leopoldo F. L. Leite*. Rua Luiz Gama, 243, Santos — S. Paulo».

No Santuario

*Orae sem intermissione.
Em tudo dae graças.*

Pedi e dar-se-vos-e-á

Empenhados em conseguir grandes objectivos, apresentamos aos irmãos, nas suggestões seguintes o programma de intercessão e supplica, referentes aos maiores problemas que temos de resolver. Oremos :

1. Pela solução do problema de ocupação de campos afim de que os responsaveis pelo estudo do plano formulado pela União Evangelica Sul Americana consigam uma discussão franca, amigavel e pratica, para conseguirem eliminar attritos entre as igrejas.

2. Pelo sentimento de fraternidade e cooperação — afim de que, na experiença de trabalhos feitos em comum, cresça a noção, da unidade essencial na fé e na prática, e vejam os irmãos como podem ser leaes á sua denominação e ao mesmo tempo unam-se em testemunho e trabalho.

3. Pela realização dos planos cooperativos — afim de que seja possível leva-los a effeito sem a desorganisação e atrazo das obras ecclesiasticas essenciaes a cada denominação.

4. Pelo exito de planos que se estudam para conseguir cooperação no preplano e divulgação de literatura adequada ás escolas dominicaes.

A sub-comissão executiva da Comissão Brasileira de Cooperação cumprindo uma ordem desta, convoca os crentes evangelicos no Brasil a oração.

Por esta movem-se as forças divinas que impulsionam o universo, disciplina-se a nossa vontade em acordo com a de Deus.

N. R. — Esta columa será destinada a assumptos de oração de interesse collectivo, Acceitamos, topicos, suggestões, nesse sentido.

"O CHRISTÃO,"

ASSIGNATURAS

Um anno.....	5\$000
Seis meses.....	3\$000
Trimestre.....	2\$000
Numero avulso....	\$400
» atrasado..	\$600

Toda a correspondencia relativa a colaboração e noticias deve ser dirigida ao rev. Pedro Campello, redactor secretario.

Redacção — Ceará, 29 S. Francisco Xavier
Rio de Janeiro

Chefe de expedição : Sr. Ismael Cardoso da Silva.

Pagamento de novas assignaturas, reformas, com os agentes locaes.

Agente geral — Sr. Abilio Biato com quem devem se entender os agentes locaes.

Photographo — Sr. Theodoro Roig.

A Igreja Evangelica Fluminense

«Caros irmãos em Christo:
Saudações.

Agradeço a boa offerta do meu retrato em 7 de Agosto deste anno, quando completava 78 annos de idade. Para mim é grande honra ser collocado ao lado do sr. dr. Robert R. Kalle, o fundador e primeiro pastor da Igreja E. Fluminense, de quem fui successor desde 1876. Minhas relações com elle e com a Igreja Fluminense são desde 1858, data da organisação da Igreja.

São 62 annos de 1858 a 1920 e o meu ministerio nella são de 44 annos. Principiei na idade de 16 annos que com 62 de idade. Exerci o pastorado de 1876 a 1914, 38 annos, e ainda estou pastoreando pelas minhas pregações e visitas que faço.

Agradeço as visitas mensaes que me querem fazer por motivo de uma resolução ultimamente tomada.

Ellas não são precisas, porque não desejo que os irmãos se incomodem, todavia apreciarei as visitas do pastor, officiaes e outros irmãos, quando livremente me quizerem fazer, principalmente para palestrarmos a respeito da Igreja e do Evangelho.

Minha familia precisa de visitas delles e dos irmãos para edificar e afastar resentimentos de outro tempo.

Estimarei se fizerem isto. Continuo a estar em casa todos os dias até ás 12 horas, e depois das 5 horas da tarde.

Nas quartas-feiras e sabbados estarei todo o dia, e mesmo á noite receberei visitas dos irmãos.

Si Deus quizer, no domingo 12 deste mez, ás 7 horas da noite, prégrarei na Igreja Fluminense sobre Romanos 1 : 16 e 17. «Não me envergonho do Evangelho» e direi mais alguma coisa sobre a Igreja Fluminense, seu trabalho e perseguições, desde 1858.

A paz de Deus seja com todos.
Thes. 5:23.

Vosso irmão em Christo.

(a) João M. G. dos Santos.



Pharmaceutico, Sr. Lourenço Bernardez Gil, nosso irmão na fé, e anunciante nesta revista.

Porque Jael matou Sisera?

Já lestes uma resposta satisfatória á esta pergunta?

Para quem não conhece a maneira de viver dos beduinos é difícil dar resposta a tal pergunta, e para a comprehendêr notemos o seguinte: -- O dever de hospitalidade não é ordenado por lei escripta, mas concebido de tal forma na mente deste povo que ninguém ousa violar. Em minhas excursões nunca passei pelo acampamento dos beduinos que não fosse convidado a descansar.—Juizes 4:18.

Não é permittida a entrada de homens estranhos nos compartimentos das mulheres, e a sentença é de morte para o homem que infringir esse costume. Essa mesma sentença é tambem applicada á mulher que consentir um homem estranho entrar em seus apartamentos. No caso de Sisera vemos que ella ia fugindo quando passou pela tenda de Jael, ella convidou-o que entrasse. Isto ella fez com satisfação dupla: — primeiro, como já vimos, por dever de hospitalidade, e segundo, porque seu povo estava batalhando ao

lado de Sisera. Suppunha que elle se abrigasse no compartimento para isso destinado, porém elle precisa ficar bem escondida e nenhum logar melhor do que o compartimento das mulheres, compromettendo assim a honra de Jael.

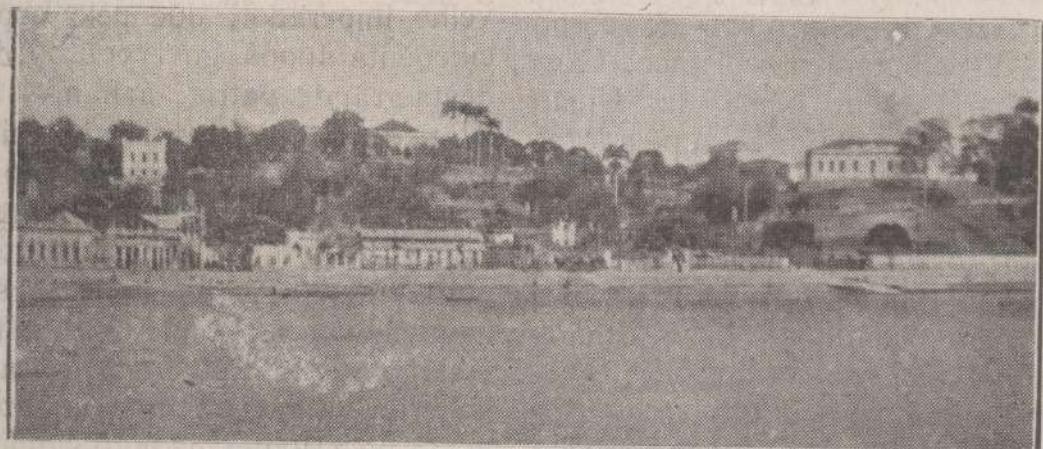
Que poderia ella, nesse caso, fazer? Si o reprehendesse na condição em que elle estava, tão desatinado, podia revoltar-se contra ella e matal-a. Si o deixasse em paz, seu marido viria a desconfiar de sua fidelidade, o que seria funesto.

Nestas circumstâncias tomou a resolução de se salvar matando Sisera.

Diz-nos tambem a narrativa que ella deu leite a Sisera quando elle pedia agua, mas uma circunstância para alguém pensar em uma traição, mas provavelmente foi porque não tinha o precioso líquido. Os que viajam pelo Oriente sabem que muitas vezes é mais facil arranjar-se leite do que agua.

Os pastores em qualquer lugar estão promptos a ordenhar asovelhas e matar a sede dos viajantes.

A descrição do feito de Jael se acha em Juizes cap. 4. No cap. 5 v. 24 ella é abençoada, não porque tenha matado Sisera, mas porque salvou a honra das mulheres das tendas.



Um trecho da Avenida Rio Branco, em Niteroi, vendo-se ao alto do morro, o Hospital de São João Baptista

CONGREGAÇÃO DE PEDRO AMÉRICO

SEGUNDO ANNIVERSARIO

A Congregação Evangelica de Pedro Americo, commemorou solennemente no dia 30 de Agosto, o 2º anniversario da sua organisação, com uma modesta e encantadora festinha.

A reunião teve inicio ás 19 1/2 horas sob a presidencia do seminarista Alfredo de Azevedo, que, observando o programma pediu a congregação para cantar o hymno "Cientes fieis", depois do que invocou a bençam do Céo.

Após procedeu-se a leitura da Palavra de Deus e a explicacão dos motivos da festa, pelo irmão sr. Antonio Medeiros. Usou da palavra o seminarista sr. Azevedo que proferiu um brilhante discurso, cheio de palavras repassadas de entusiasmo diante do progresso que o Evangelho está alcançando em todas partes do mundo, conquistando almas para Jesus Christo e despertando e peccadores para o seu glorioso serviço. Recitaram com entusiasmo e graça as meninas Eunice e Esther Medeiros, Benedicta Pinheiro, Luzia e Rosa Veiga, Amelia Bandeira, Antonio Moreira e muitos outros, recebendo todos calorosos aplausos dos presentes.

Saudaram á Congregação o seminarista Azevedo, em nome do corpo discente do Seminario Theologico; Candido Zacharias, em nome da União Auxiliadora; Sdock Bandeira, pela Igreja Methodista do Cattete; sr. Moreira em nome da Sociedade de Senhoras da Congregação; o rabiscador destas linhas em nome da aula de musica, da mesma Congregação e muitos outros irmãos cujos nomes nos escaparam.

A Congregação cantou em quarteiro tres hymnos especiaes, sob a direcção do director da musica e do sr. Fernando da Igreja Fluminense.

A seguir houve um ligeiro exame parcial dos alumnos da aula de musica da Congregação, sendo chamados ás provas 8 alumnos, revelando todos grande aproveitamento nos estudos.

A assistencia mostrou-se bem impressionada com o resultado obtido.

AUTOGRAPHU DE D. PEDRO II
ao Visconde de Ouro Preto

*Ouro - Preto
Console - de como eu servirás
Baldamente, Brasil em todos
os portos do Mundo
Derejo - Me o quanto viagens
e tormenta faltas - Me o mal
sofre - promet
Tanta sede - excellente
pela tua physica
Sa m^t respectos
D. Pedro d'Alvarenga
Bord do Alagars 10h hora
2 Manhã de 30 de Outubro de
1839*

Agora que se fala na trasladação dos restos mortaes de D. Pedro II, o velho imperador, que pelo espaço de cincuenta annos, governou os destinos desta grande patria, achamos interessante apresentar aos nossos leitores o fac-simile da carta dirigida, em S. Vicente ao Visconde de Ouro Preto, na occasião em que o vapor «Montevidéo» que conduzia esse estadista, ancorou naquelle porto, onde se achava o «Alagoas», a cujo bordo ia a familia imperial. Em vista da quarentena imposta no «Montevidéo», o saudoso monarca não pôde falar com o visconde, pessoalmente.

NOTAS & EXCERPTOS

Coronel Nestor Gomes

Entre as virtudes que exornam o carácter do exmo. sr. presidente do Estado do Espírito Santo, está a de esposar os princípios do evangelho. E' este o lado que nos convém mais apreciar no homem digno que, hoje, na serenidade de seu espirito, permeado do temor de Deus, vae com pulso firme dirigindo os destinos dum dos mais futuros estados da Republica Brasileira.

Os dias tenebrosos das lutas partidárias revelaram a bravura e firmeza com que s. ex. se houve no prelio das facções políticas que, por durante algum tempo trouxe em sobresalto o povo espirito-santense.

A prova de sua capacidade para o elevado cargo que hoje exerce, está nas expressões expansivas, delirantes com que o povo saudou a notícia de que o coronel Nestor Gomes fôra reconhecido presidente de facto e de direito. A multidão fremente de entusiasmo ovacionava o seu nome.

Quando, hospedado nesta capital, muitas vezes o coronel Nestor Gomes assistiu os serviços divinos na Igreja do Catette e teve ensejo de trocar correspondencia com o dr. Tarboux.

Espirito liberal, magnanimo, emprehedor, s. ex. sabe bem interpretar a letra constitucional que a todos assegura o livre exercicio de suas crenças.

Deus proteja s. ex. e o confirme no amor de Deus. Seja o seu governo a expressão inilludivel de uma alma christã e de um espirito recto.

Dr. Henrique Lima

A Conferencia Annual Methodista, nomeou o dr. Henrique Lima da Costa, pastor da Igreja do Catette.

Folgamos em ter, mais perto de nós, o illustre collega, a quem desejamos prosperidades em o seu novo campo de trabalho.

Rev. José Figueiredo

Recebeu ordens sacras e seguiu a assumir o pastorado da Igreja de Porto Novo,

o rev. José Figueiredo. O novel collega pede-nos para apresentar suas despedidas a todos os irmãos de Campo Redondo, Peró, Arraial do Cabo e outros logares adjacentes, visto não lhe ter sido possível despedir-se doutro modo.

CENTRO SOCIAL

Diversas sociedades já devolveram o projecto de estatutos com as emendas que sugerem, sejam feitas na Constituição Modelo. Estamos, pois, habilitados a ultimar este trabalho e por todo o mez de Novembro esperamos tel-o prompto.

Sociedades organizadas—Foi organizada pelo superintendente a seguinte: De Magé, e reorganisadas as de Cabuçú e Perobas.

D. Henriqueta Braga — Esta illustre e presada irmã tem estado com a sua saude abalada. Que todos os unionistas orem pelo seu vigor physico e para que Deus a abençõe no seu espirito.

União Auxiliadora da Igreja Fluminense —A veterana de nossas sociedades vai num crescendo apreciavel. Seu dedicado presidente, sr. Assumpção, já quasi vitalicio, no cargo que vem desempenhando a contento, é um entusiasta para o trabalho associativo.

Nosso auxiliar de redacção, sr. Abilio Biato colheu as seguintes notas do secretario, sr. J. H. Souza :

Na ultima reunião de Setembro foram aggremiados mais 17 socios.

A União continua hypothecando seu apoio a Igreja, a qual serve com a maior de suas dedicações e sympathizando com a nossa revista houve por bem fazer sciente a sua redacção estar prompta a trabalhar em seu favor, fazendo tudo o que lhe fôr possível para que o orgam de nossas igrejas continue sua publicação.

Não temos palavras que bem expressem nosso reconhecimento por esta prova de sympathia.

Deus recompense a «União».

União de Senhoras da I. E. Santista — Commemorando no dia 7, mais um anniversario esta sociedade levou a effeito uma reunião solenne.

A's 19,30, o rev. Bernardino Pereira, sempre amado pelos fieis e sinceros crentes, invocou a presença de Deus.

NOTÍCIAS DA SEÁRA

Districto Federal

NOVO TEMPLO — Está inaugurada a Casa de Oração de Ramos.

Como de ordinario acontece, esses actos se revestem de grande solennidade e são assistidos por muita gente.

Foi o que aconteceu com o novo e elegante templo destinado ao culto de Deus, n'aquelle futuroso suburbio da Leópoldina.

Domingo, 26 preterito, á hora marcada foi iniciado o culto em acção de graças e consagração da casa, pelo dr. Francisco de Souza, pastor da Igreja Fluminense.

Na tudo na mais franca alegria quando, no momento de ser administrado o baptismo a um candidato, deu-se um ligeiro accidente no soalho do edificio, produzindo certo borborinho na numerosa assistencia que enchia o recinto. Cantado um hymno, foi o estado de inquietação serenado, e concluído o serviço inaugural.

Estamos informados que, dois construtores peritos já procederam a vistoria no edificio, julgando-o seguro, atribuindo o desagradável accidente a um erro de construção, cujas consequencias não tiveram grande importancia.

Cultos especiais celebrou a Igreja da Piedade nos dias 10 de Abril, 17 de Junho e 21 de Julho.

O primeiro assinalou a passagem do decimo anniversario da Escola Dominical da referida igreja; o segundo, que teve o concurso feliz da palavra piedosa do rev. Alexandre Telford, traduziu a alegria dos crentes pelo assentamento da cobertura do templo, breve a inaugurar-se; o terceiro, foi por motivo das bençãos recebidas mediante o feliz pastorado do rev. Jonathas de Aquino.

S. revdmo. teve a alegria consoladora de ver quanto Deus vae fertilisando o seu trabalho e como é estimado pelas ovelhas do seu rebanho. Significativas lembranças recebeu, como penhor sincero da gratidão e sympathia que os fieis crentes da igreja que dirige, lhe tributam.

Administradores — Nodia 20 foram eleitos administradores do Patrimonio da Igreja da Piedade os seguintes srs.: Albino Joaquim Bastos, presidente; Alfredo de Mello Chumbinho, 1º secretario; Francisco Barbosa Cordeiro, 2º dito; Alberto Luiz da Rosa, thesoureiro e Manoel José Domingos, procurador.

Mais notícias da Piedade — Fez profissão de fé e foi baptizado, pelo rev. Aquino, o sr. Waldemar Gonçalves, no dia 9 de Maio.

— O rev. Antonio Marques tem ocupado o pulpito da Igreja da Piedade, produzindo edificantes sermones.

— Está projectado para o dia 15 de Novembro a inauguração do templo.

A ceremónia de organização da Igreja de Bento Ribeiro, realisa-se a 17 do corrente, ás 11 horas. Receberão a investidura de administradores dos bens temporais da referida igreja os seguintes irmãos: Srs. Antonio Adriano Brera, presidente; José Luiz Novaes, vice; Romeu Ferreira Leite, 1º secretario; Ludovino de Souza, 2º dito; Guilherme Tanner, thesoureiro e Mario Seixas da Motta, procurador.

E' pastor eleito da nova igreja o rev. Jonathas de Aquino.

Estado do Rio

Instrução e Educação religiosa — São dois factores importantes na diffusão do evangelho. Ha, ainda em muitas igrejas, grande parte de pessoas de todas as idades que muito mal sabem ler e assignar os seus nomes. Combater o analphabetismo eis um dos maiores problemas da actualidade e que muitos esforços merece da collectividade christã.

E' criminosa a indolencia dos paes, que deixam seus filhos na mais crassa ignorância.

Desejosa de fazer tudo quanto lhe é possível no terreno da educação e instrução religiosa, a Igreja de Niteroi continua

mantendo sua escola diaria e cogita de edificar uma sala espaçosa e arejada para melhor commodidade dos alumnos.

E' possivel que as obras sejam iniciadas no proximo anno.

Uma congregação que prospera é a da rua João Baptista, em Niteroi. Está sob a direcção pastoral do rev. Fortunato Luz. São do diacono encarregado, as seguintes notas:

«Caros redactores. Saudações.

Conforme projectámos realizou-se no domingo, 26 de Setembro, animada reunião da Escola Dominical.

Antes d'a hora marcada, já a sala de cultos estava repleta. A's 17 horas o diacono Ildefonso Oliveira, na ausencia do pastor, assumiu a presidencia dos trabalhos cuja disposição foi a seguinte: 1 Explicação dos motivos da festa. 2 Exercícios religiosos. 3 Chamada pelo superintendente, sr. Miguel Amarante. 4 Recitativos em referencia as lições do trimestre e allusivos as biographias dos reis Saul, David e Salomão. 5 Hymno «Pequenos raios somos», por creanças. 6 Algumas palavras pelos srs. Ildefonso Oliveira e Diogo da Silva. 7 Poesia por Lucilia Leal.

A festa causou optima impressão.

Os representantes da Igreja Central, das Igrejas Presbyteriana e Baptista de S. Gonçalo e Congregação do largo do Barra-das, fizeram saudações.

O presidente encerrou a festa agradecendo o comparecimento de todos e pedindo ao superintendente da Escola, sr. Miguel Amarante para fazer a prece final.

Passa Tres — O trabalho evangelico, neste logar, vae mais animado. A Escola Dominical progride; ha muitos alumnos bem interessados. Alguns já receberam distintivos de ouro e outros estão se esforçando para receberem-n'os tambem. Os cultos são bem frequentados. O rev. Manoel Marques convalescido de sua enfermidade, já visitou todos os crentes.

Congregação de Palmeiras — Deste canto da Seára recebemos informações sobre a boa marcha do trabalho de Deus.

O sr. Alfredo Pereira é um dos mais

dedicados e muito se interessa pela Escola Dominical.

No dia 7 de Setembro houve uma kermesse, no sitio do irmão sr. Albino Leite.

Bastante contribuiram para o exito da mesma, os irmãos, Eurico Leite, Abrahão Moreira, Herculano, Sebastião e d. Mariquinhas Moreira.

Irmãos liberaes — A Igreja de Cabuçú tem sido muito abençoada nas suas temporalidades.

O elemento feminino auxilia grandemente em angariar os recursos financeiros. Ainda ha pouco, um grupo de dezenove senhoras e senhorinhas apresentou cerca de 400\$000, num exígido espaço de tempo, por meio do systema de talentos. Muitos estão contribuindo mensalmente com o que podem. Já existe em caixa o dinheiro preciso para melhorar a illuminação do templo.

Em geral, quasi todos os irmãos são muito pobres e vivem do producto da lavoura, cujo transporte para o mercado é muito oneroso. No entanto, sempre que a Causa de Deus reclama recursos, elles aparecem.

As kermesses annuaes são excellentes, realizadas com muita ordem e alegria. A ultima, cujas prendas começaram a ser pedidas apenas com 30 dias de antecedencia, rendeu mais de novecentos mil réis.

A seguir damos os nomes das dedicadas obreiras que trabalharam com os talentos: Idalina Rangel, Adelina Fróes, Dolores Pacheco, Maura Vargas, Maria Nogueira, Camilla da Silva, Jovina Nogueira, Hortencia Nogueira, Thereza Almeida, Eulalia Nunes, Adelia Lopes, Brizabella Marins, Jovina Moura, Rosa Rodrigues, Jovelina Couto, Dejanira Goulart, Laudina Cesar, Carolina Couto e Rosa Goulart.

Igreja do Subaio — O municipio de Santa Anna, no logar denominado Subaio, já possue uma igreja organisada.

Sob os auspicios da Igreja de Niteroi á qual se achava jurisdiccionada, foi a novel igreja solennemente declarada autonoma, no dia 23 de Agosto, estando presente o rev. Fortunato Luz, que presidiu a todos os actos de eleição e ordenação de officiaes, eleição da meza administrativa, e officiou no culto Acção de Graças pelo feliz acon-

tecimento. Foram ordenados: ao presbiterato, o sr. Alfredo Rocha e ao diaconato os srs. Bernardo Lopes e Antonio Torres.

Da administração do Patrimonio fazem parte os seguintes: Alfredo Rocha, presidente; Nestor Vidal, 1º secretario; Pedro Lemos, 2º dito; Antonio Torres, thesoureiro; Servulo Teixeira da Rocha, procurador.

A casa de oração estava repleta.

Do vasto programma fez parte a celebração da Santa Ceia e baptismo dos irmãos: srs. Trasibulo Lopes, Francisco Teixeira Rocha, e d. d. Esmeralda Domingues e Carolina Teixeira..

O presbytero Francisco Pedro de Lemos, da Igreja de Niteroi e que ali trabalha no Evangelho, ha muito tempo, continuará auxiliando os irmãos no que puder, desempenhando as funcções de evangelista. — Deus guie e proteja a Igreja do Subaio.

Exclusão — Sr. José Teixeira, membro da Igreja de Subaio, foi excluido no dia 25 de Julho do corrente anno.

Compra de terreno — A Igreja de Niteroi adquiriu um terreno, em Magé, para construir um templo.

Kermesse em Magé — Reina entusiasmo para a proxima kermesse que a Congregação de Magé pretende realizar em beneficio do futuro templo.

Na proxima visita pastoral, candidatos ao baptismo serão apresentados.

Relatórios — Dentro em breve, sairão á lume os relatórios das igrejas de Niteroi e Cabuçú, pastoreadas pelo rev. Fortunato Luz.

Perobas — No primeiro domingo do mês corrente, o rev. Fortunato Luz visitou a Congregação de Perobas.

De manhã e á noite as reuniões foram boas. Houve a Ceia do Senhor e foram consagrados a menina Rhode, filha do sr. Leandro Antonio da Silva e o menino Jason, filho do Sr. Antonio Pereira e D. Margarida Monteiro.

Na vespera, o referido ministro esteve em Tanguá, onde pregou o Evangelho a bom numero de ouvintes, em casa do Sr. Luiz Bastos e sua esposa, membros da Congregação de Perobas.

S. Paulo

Novos membros — O sr. Vicente Garcia e d. Brasilina de Carvalho foram recebidos por profissão de fé e baptismo na Igreja Paulistana, em 8 de Agosto, pelo rev. Bernardino Pereira.

Ribeirão Pires — Esperançoso vae indo o trabalho neste logar. Diversas pessoas se preparam para fazer profissão de fé. O rev. Bernardino prosegue activo e empenhado em trazer almas para Christo.

Consagração — O pastor da Igreja Paulistana, fez a ceremonia de consagração do menino João, filho do sr. José Carvalho e d. Brasilina.

Paraná

James Maccabe — Este piedoso servo de Deus tem realizado boas conferencias nas igrejas baptista e de Paranaguá. Uma carta de nosso irmão Aristides Ribiche Filho, informa-nos ter causado boa impressão es- sas conferencias.

Notícias de ultima hora

Igreja Evangelica Fluminense — Foi de grande alegria para a nossa igreja, o domingo 3 deste, pois, por occasião do culto das 19 horas, foram recebidos á communhão tres pessoas, sendo duas por transfe- rencia e uma por profissão de fé, que são: O rev. Antonio Marques, d. Joanna Mar- ques e o sr. Alípio de Oliveira.

Foi em seguida celebrada a communhão, na qual tomaram parte muitos cren- tes, membros de nossa igreja e de outras igrejas evangélicas.

A congregação era assaz numerosa.

O trabalho da igreja prosegue bastante animado. No proximo numero daremos circumstanciada noticia do dia do Rumo á Escola Dominical.

PELOS LARES

Casamentos

SR. J. CARLOS NOGUEIRA — No dia 9 de Setembro casou-se, em Sorocaba, o sr. Nogueira, ministro licenciado da I. P. Unida, com a exma. sra. d. Amelinha Kerr, membro da Igreja Santista.

Nossos sinceros parabens.

EM BENTO RIBEIRO — Consorciaram-se em 23 e 29 de Setembro, os irmãos da igreja local : Sr. Caetano Marinho Conrado com d. Leopoldina Leite e sr. Antonio Ribeiro Salsa Filho com d. Ambrosina Pereira. Aos ditosos pares, felicitamos, desejando-lhes roseo e promissor futuro.

EM NITEROI — A professora Ormezinda Emilia Pereira e o sr. Ary de Castro e Silva enviaram-nos participação de seu consorcio, realizado na mesma cidade, em 25 de Agosto. Agradecidos.

EM BANGU' — Uniram-se em matrimônio o sr. Rosalino Gonçalves e d. Alzira Borges.

Sobre os nubentes pronunciou a bênção nupcial, o rev. Jonathas de Aquino. No civil testemunharam o acto o dr. Miguel Nigro e o presbytero Salustiano Cesar.

EM S. GONÇALO — No impedimento do rev. Henrique Louro de Carvalho, nosso director, celebrou a ceremonia religiosa de casamento do joven par, sr. Americo da Silva Cardoso e d. Herminia Cardoso. O acto realizou-se no dia 25 de Setembro.

RECTIFICAÇÃO — O nome certo do casal unido em matrimonio, no dia 17 de Agosto em Maricá, é o seguinte : Sr. Braulino José Marins e d. Maria Alzira de Menezes e não como sahiu publicado.

Testemunharam o acto os irmãos Manoel Honorio Marins e pelo noivo o irmão Procopio Cardoso.

Nascimentos

EM PASSA TRES — Nasceram : No dia 13 de Agosto, Merciades, primogenito dos srs. José Gonçalves-Cecilia Figueira Marques.

No dia 30 do mesmo mez, Enoch, filho dos srs. Leopoldo Palmeira-Albina Palmeira. Aos paes, nossos parabens.

EM PIRANA', PARAHYBA — No dia 19 de Setembro, ás 15 horas, nasceu Alzira, primogenita do casal srs. Antonio e Rosalia Carvalho. Gratos pela participação, enviamos parabens.

EM SANT'ANNA SUBAIO — Aos irmãos, presbytero Francisco Lemos e sua esposa, nasceu Pedrina, no dia 1 de Setembro. Parabens.

EM SALVATERRA — Aos paes, srs. Adolpho e Acidalia Borges, nasceu Milcio, no dia 1 de Setembro. Saudações.

Falecimentos

EM PALMEIRAS — Registrados o da galante e intelligente menina Esther, de 7 a. nos, filha dilecta do casal Abrahão-Maria Moreira. No dia 18 de Setembro voou para o céo. A consolação de Deus amenise a dor dos paes, são as nossas expressões de sympathia.

D. ADELIA NOGUEIRA — Vítima de molestia do coração, falleceu repentina-mente na madrugada de 21 do corrente, a nossa irmã d. Adelia Nogueira.

Ainda na véspera do seu passamento, alegrara se muito em reunião íntima com sua familia.

A extinta contava apenas 26 annos de idade. Professou a sua fé no Salvador em 24 de Fevereiro de 1915 e casou-se a 25 de Abril de 1917, com o sr. Alfredo Nogueira.

Era sobrinha da nossa distinta irmã D. Idalina Macedo e do presbytero J. Macedo, em cuja companhia viveu alguns annos, onde casou-se.

Deixá uma filhinha de 2 annos e meio, a interessante e sabida Sarita que fica chorando a separação infinda de sua mãe. Muito estimada de sua familia e das pessoas de sua amizade cujas provas patentearam nesse extremoso momento.

Sua mãe, d. Ludovina Martins, esposo, irmãos e demais parentes ficaram inconsoláveis.

O enterro sahiu ás 9,20 de sua residencia á rua Coronel Cabrita, 17, officiando os revs. Americo C. de Menezes e Belmiro Cesar.

A todos da familia, os nossos sinceros pesames, rogando as consolações de Deus, para os corações sentidos.

A nossa irmã está segura nos céus, nos tabernaculos eternos, descansando das fatigas e cuidados deste mundo, pois «bem-aventurados os que dormem no Senhor».

JOAQUIM GARCIA — A respeito deste irmão, que já descansa no gozo dos remidos do Senhor, publicaremos remido necrologio e uma carta da exma. viúva, no proximo numero.

QUEREIS GANHAR DINHEIRO?

Visita o BAZAR SÃO FRANCISCO XAVIER

Porque é o que mais barato vende e tem um lindo sortimento de artigos domésticos e outras miudezas que sejam úteis.

Todos ao que mais barato vende que é o Bazar S. Francisco Xavier

Rua Jockey Club, 370 - A. Medeiros - Rio de Janeiro

VISTAM-SE NA CASA PARIS

Tecidos sob medida de tecidos pretos ou de cores padrões modernas

80\$, 90\$, 100\$ e 120\$

Tecidos superiores a 150\$ 180\$ 200\$

Rua Uruguiana, 145 —o— Esquina de Theophilo Ottoni
Não tem filial — Telephone 4238 Norte

ALFAIATARIA E TINTURARIA

RUA LARGA

Tecidos sob medida com a maior perfeição por preços os mais rasoaveis. Tingue-se todas e qualquer cores.
Tira-se manchas e mofa de qualquer fazenda

José Marques de Araujo

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 15 -:- Tele. 4659 Norte -:- Rio de Janeiro

PHARMACIA GIL

RUA LARGA, 154

TELEPHONE 5939 NORTE

Grande sortimento de productos farmacêuticos: preço das drogarias, Fábrica e depósito do Xarope GIL o melhor para tosse; da Água Igleza de GIL, o melhor tônico e aperitivo.

LOURENÇO BERNARDEZ GIL Pharmaceutico

DR. PAULO CESAR - Cirurgião Dentista

AVENIDA RIO BRANCO 142 - 3 -:- Teleph. 2772 -:- Central
(SERVIÇO DE ELEVADOR)

Livraria Evangelica

TYPOGRAPHIA E PAUTAÇÃO
Encadernação e Corimbos de Borracha

Depósito de Bíblias NOVOS TESTAMENTOS. Recebe Livros e Tratados Evangélicos em Consignação e Propaganda

ERNESTO TORRES

Rua Visconde de Itaúna, 185 -:- Telephone, 1468 Norte -:- RIO DE JANEIRO

A BOTA DA SAUDE

Tem grande e variado sortimento de calçados e chinelos para homens, senhoras e crianças

FAZ QUALQUER ENCOMMENDA SOB MEDIDA
Especialidade em concertos — PREÇOS BARATÍSSIMOS

A. A. Beato & C. RUA DA SAUDE, 269
TELEPHONE 3414

e João Ricardo 60, -:- Telephone 3754 Norte -:- Rio de Janeiro